



NEMABRASIL
LABORATÓRIO, CONSULTORIA E PESQUISA AGRÍCOLA

Amostras

Nematológicas

**Instruções de coleta para análise de
nematoides**

Dr^o Fernando Cesar Baida

Msc. Camila Torres Stroze

2013

Distribuição de nematoides no campo

A distribuição dos organismos é o arranjo deles na área a ser amostrada. No caso de nematoides essa distribuição ocorre normalmente de forma agregada (Figura 1), podendo manifestar sintomas em reboleiras ou manchas no campo. A distribuição horizontal de nematoides é afetada pela presença de raízes, umidade, tipo de solo, enxurradas, máquinas e implementos. A distribuição em profundidade no perfil do solo é muito variável, dependendo da cultura, espécie de nematoide e tipo de solo.

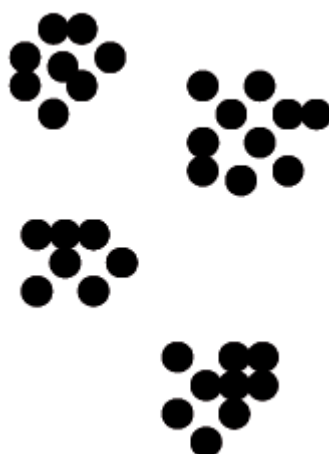


Figura 1: distribuição em agregados

Coleta e envio de amostras ao laboratório

Amostras nematológicas são essenciais quando se suspeita que nematoides sejam a causa dos danos e perdas em uma área agrícola, portanto o primeiro passo é a coleta de solo e/ou raízes (ambos, de preferência) no local, e o segundo é o envio dessas amostras ao laboratório.

Para obter sucesso na coleta algumas recomendações práticas são necessárias:

- 1) evitar a coleta quando o solo estiver muito ressecado (durante estiagens) ou encharcado, deve-se coletar amostras de solo com umidade natural;
- 2) para a coleta das subamostras utilizar o trado, sempre que possível (pois é mais preciso na coleta), ou utilizar enxadões, enxadas, pás reta (vanga),

coletar as subamostras em baldes para obter uma melhor homogeneização tanto para solo quanto para raiz;

3) sempre que possível coletar solo e raiz;

4) a quantidade de material por amostra composta de solo deve ser de 0,500 – 1,0Kg, coletar o solo no perfil de 0 até 25-30 cm de profundidade, onde se concentra a maior parte de raízes.

- ❖ Em casos de sistemas radiculares mais profundos, como eucaliptos, a profundidade de coleta deverá ser adaptada para 50 cm ou mais,
- ❖ Em plantas perenes, como citros e frutíferas, a coleta deverá ocorrer embaixo da copa.

5) a quantidade de material em cada amostra composta para raízes deverá ser de 100 – 200 gramas, esse material deverá ser colocado juntamente com o solo, obtendo uma amostra composta, NUNCA se deve puxar as plantas pela parte aérea, pois isso levaria ao rompimento e perda de muitas raízes finas.

- ❖ Para coletar raízes de culturas anuais, recomenda-se retirar uma ou duas plantas inteiras e vivas, em cada subamostras, ao retirar a planta deve-se retirar o solo ao redor;
- ❖ Para culturas perenes, recomenda-se retirar as raízes embaixo da copa ou “saia da planta”, retirando assim raízes e solo.

6) para o teste de raça do nematoide de cisto (*Heterodera glycines*) recomenda-se a retirada de 5 Kg de solo.

7) o número de amostras a ser coletado varia caso a caso e o bom senso do coletor deverá prevalecer.

- ❖ Se a área a ser amostrada for homogênea quanto ao tipo de solo ou as variedades cultivadas, uma única amostra composta será suficiente. Entende-se por amostra 'composta' aquela formada por várias - no geral de 5 a 20 - 'subamostras simples';
- ❖ Se a área for heterogênea, com parte dela sendo de solo arenoso e parte de solo argiloso, deve ser coletada uma amostra composta para

cada um dos diferentes solos, pois a textura do solo afeta muito a ocorrência de nematoides;

- ❖ Se houver reboleiras bem evidentes, será preferível coletar subamostras de plantas localizadas na periferia das reboleiras, evitando-se plantas centrais.

8) é preferível que o solo e as raízes sejam acondicionadas em sacos plásticos, identificando as amostras externamente com pincel atômico ou colando etiqueta adesiva. Evitar a colocação de etiqueta de papel dentro da embalagem, pois, com a umidade do solo, poderá borrar ou rasgar-se facilmente.

Nome do solicitante: Nome da propriedade: Cidade/estado: Cultura instalada: Variedade da cultura: Cultura anterior: Data da coleta: Sintomas observados pelo interessado:
--

9) remeter as amostras ao laboratório o mais rápido possível,

- ❖ Se tiver de aguardar algum tempo antes de enviá-las (máximo de uma semana), manter as amostras dentro de isopor em local bem fresco e sombreado, ou mesmo em geladeira (à 5-6°C) [NUNCA em freezer !].